

Reunião Ordinária Comitê Gestor Fundo Dema

25 (Quarta) e 26 (Quinta) de Março de 2009

Altamira

Hotel Globo - Salão Nobre

Participantes:

Paulinha e José: FVPP

Inês e Eli: Prelazia de Xingu

Matheus: Fase (Graça ausência justificada)

Sione Marisol: Assistente Fase/Fundo Dema

Obs: Antes do início da reunião foram apresentados os clips de FSM 2009, montado por Matheus Fase/FAOR.

Pauta Proposta, Aprovada e Executada:

Quarta Feira, 25 de março 2009.

9.00 h: I. Prestação de Contas financeira 2008

Sione Marysol

(apresentação em excel ((veja em anexo)) e diálogo participativo)

A apresentação da prestação de contas financeira do Fundo Dema no exercício do ano 2008 foi apreciada e comentada pelo Comitê Gestor, recebendo a sua aprovação sem restrições.

9.45 h : II. Apreciação da evolução do Fundo

Capital investido e rendimentos 2001 a 2009

Perspectiva para 2009 e 2010

(Matheus: apresentação ((Excel em anexo) e diálogo participativo com deliberação formal do Comitê Gestor em relação aos futuros editais)

A análise apresentada do quadro da evolução do capital investido do Fundo Dema e de seus rendimentos acumulados versus a liberação de doações, atendendo aos projetos apresentados, indicou que momentaneamente a disponibilidade dos rendimentos esgotou a sua capacidade de garantir a cobertura financeira das atividades desenvolvidas pelas comunidades, associações e movimentos da área prioritária do seu atendimento.

O encargo da doação original do mogno, dando origem ao Fundo Dema, obriga manter o capital investido com correção monetária permanente, de tal forma que este se torne uma fonte permanente de recursos financeiros através dos seus rendimentos, como investimento.

A gestão do Comitê Gestor nestes cinco anos de existência do Fundo Dema, respaldada pelo Conselho Consultivo Regional, deu prioridade à aplicação do máximo do resultado dos investimentos no dinamismo de articulação, solidariedade e na melhoria das condições de vida da população da sua área prioritária de atendimento. Desta forma no período de 01-09-2004 a 27-03-2009 através de sete editais e seguindo as orientações do regulamento interno e o manual de operações, elaborados com participação de todos os envolvidos e aprovados pelo Ministério Público e Ibama, o FUNDO DEMA, já analisou 351 solicitações (num valor total de R\$ 5.455.804,06) e apóia mais do que 203 projetos comunitários e eventos promovendo a

conservação do meio ambiente e o fortalecimento das instituições ligadas às populações tradicionais, abrangendo diversas localidades ao longo dos rios Xingu, Amazonas e Tapajós, no Oeste do Pará. Além disto deve se levar em conta que a aplicação dos recursos financeiros que seriam destinados ao edital de 2009 de certo modo foi antecipado pelo suporte dado à promoção da participação das organizações sociais na Caravana do FSM 2009 em Belém-Pa. Este esforço fez com que, no momento, os rendimentos do capital somente conseguem cobrir as despesas das atividades diárias da gestão do Fundo Dema e a execução dos projetos já aprovados. Para voltar a apoiar projetos através de Editais, sem recursos novos além do capital investido, será necessário, no mínimo, passar por um novo acúmulo de rendimentos durante um período de dois a três anos sem cobertura de novos projetos.

Esta situação dá uma oportunidade de abrir um processo de reflexão aprofundada sobre a potencialidade dos rendimentos, a disposição do fundo e a necessidade de eventuais novos rumos a tomar. As reflexões do Comitê Gestor a respeito levaram aos seguintes encaminhamentos:

- Divulgar uma carta para a população da área de atendimento priorizado comunicando e explicando a suspensão dos editais até 2011
- Enviar uma carta para a cooperação nacional e internacional comunicando a suspensão dos editais em 2009 e 2010, explicando as causas e convidando estas organizações de suprir este vácuo seja por uma ampliação significativa do capital investido e, portanto, assim ampliando a potencialidade dos seus rendimentos seja pela cobertura temporal destes editais seguindo o exemplo da Fundação Ford em relação ao fundo de apoio para os Quilombolas no Pará, hoje em pleno andamento.
- Tornar o assunto do fundo, sua limitação e ampliação, assunto principal do encontro do Conselho Consultivo do Fundo Dema com perspectiva eventual de desencadear campanhas para fortalecer o fundo na sua disponibilidade.
- Promover um seminário mais amplo com movimentos e ONG's (FAOR) para discutir a questão de sustentabilidade e do acesso aos fundos existentes. (empresariais, capital privado, público, critérios).
- Garantir a imediata concretização da avaliação externa a fim de que esta possa nutrir as discussões com a análise dos resultados do FD até hoje.
- Desenvolver uma análise das alternativas da administração do rendimento do capital investido de tal forma que se evite estas etapas de carência de cobertura financeira para as atividades seja no setor produtivo seja na área de associativismo e solidariedade.
- Retomar a revisão dos juros e taxas bancárias cobradas pelo BASA

12.00 a 15.00 Intervalo para almoço e siesta tropical

15.00 h: **III Avaliação 2008 em função do planejamento de 2009**

15.10: **III.1** Apresentação da avaliação do projeto de participação no FSM (caravana e encontros regionais em vista do FSM 2009) : Resultados e perspectivas.
Debate em plenária sob coordenação MMCC de Altamira, responsável pelo projeto da caravana do Fundo Dema.

Com a presença de um expressivo número de pessoas (25), participantes da caravana para FSM 2009 apoiado pelo Fundo Dema e representantes de movimentos e associações, a coordenação do MMTA-CC, Toninha, apresentou um conjunto de slides com os pontos positivos e negativos; esta apresentação ainda está inacabada, mas será enviada até 31 de março, já completa, para o CG do Fundo Dema.

Em geral a Caravana e a participação no evento do FSM receberam uma avaliação positiva tanto como instrumento de vitalização e integração dos movimentos da região quanto como uma ponte para ampliar contatos dentro e fora do país. Criou um sentimento de solidariedade no meio de uma extrema diversidade de discussões e encontros, ultrapassando as barreiras de língua e distância. Ampliou a consciência de que para todos os povos as necessidades básicas para uma vida de qualidade formam uma base comum de lutas capaz de promover a solidariedade e produzir algo novo.

Entre as dificuldades apresentadas se mencionou que para algumas partes da caravana o deslocamento de ônibus era novidade, já que estavam mais acostumados a barco; alguns passaram quase um mês viajando. No próprio território do Fórum a dificuldade maior se revelou na localização dos eventos. Foi sublinhada como negativa também a dispersão dos indígenas da região de tal forma que foi impossível de criar o previsto impacto em relação à projeção da luta de resistência às hidrelétricas na Amazônia. Neste sentido se avaliou que o Governo saiu como vencedor neste Fórum Mundial, já que nenhuma vez foi vaiado e conseguiu pelas suas manobras desarticular o movimento de tal forma que nenhum impacto foi logrado. Duas exceções foram mencionadas: o discurso de Maria das Graças do movimento das mulheres (e da FASE) condenando o governo em sua ação na Amazônia e recebendo amplos aplausos; além disto, consta como ponto positivo a resistência criada pelo movimento desarticulando a defesa da construção de Belo Monte num evento no Fórum. Ficou claro também que para um evento deste porte deve se articular melhor previamente para poder construir a unidade desejada e projetar o impacto necessário; para isso faltou experiência.. O desafio é continuar o que foi iniciado e, portanto dar seqüência à assembléia da Pan-Amazônia do último dia do FSM 2009.

17.00: Intervalo para respirar.

17.15: **III. 2** Evolução da luta de resistência Belo Monte e suas perspectivas para 2009
(Apresentação e debate com o comitê XINGU VIVO PARA SEMPRE)

Inicialmente o debate sublinhou a desarticulação existente do movimento, tanto local como regional já demonstrada no FSM 2009. O FAOR que deveria ser o canal regional por excelência para projetar e fomentar a luta praticamente não é ativado; a articulação entre as lutas de Marabá, Tocantins, Rondônia, Tapajós e Belo Monte praticamente inexiste. Além disto, se enfrenta um governo tanto a nível estadual como no federal com grande capacidade de absorção de resistência e com um know how acumulado em termos de luta popular. Isto exige dos movimentos um refinamento da estratégia da sua luta e resistência. Constata-se que Eletronorte retomou as obras iniciais na área e intensificou o seu domínio em relação aos

povos indígenas e ao território a ser usado. O início do estudo sobre impactos já foi entregue ao IBAMA que terá seis meses para dar o seu parecer.

Numa audiência de portas fechadas com a Governadora Ana Julia os movimentos declararam a continuação da sua resistência à realização de Belo Monte enquanto o Governo admite este direito, mas continua achar que a obra tem de ser implantada. Dom Erwin, bispo católico da Prelazia de Xingu, junto com os movimentos sociais da região está com entrevista marcada com Lula no Palácio do Planalto, em Brasília para tratar o assunto.

Antonia Melo apresentou uma série de iniciativas já em andamento através de um PowerPoint ilustrado, demonstrando que permanece um grande potencial de luta na região.

Como sugestões de encaminhamentos constam:

- Dar prioridade à conscientização, mobilização e organização das populações nas áreas diretamente atingidas e o entorno, procurando cobertura financeira para os deslocamentos necessários para este fim.
- Criar um GT (inserido no FAOR-FASE) para fazer um estudo paralelo e criar um parecer sobre a EIA.
- Fortalecer o seminário para tratar a matriz energética para a Amazônia.

Quinta Feira 26 de Março

8.30: III. 3. Avaliar o papel e a atuação efetiva d@s dinamizadores municipais. O que redefinir e como vitalizar a sua função

A impressão geral é que a função não está bem integrada na percepção dos movimentos, dependendo também da percepção diferenciada nos municípios em relação ao Fundo Dema. Há a dificuldade que nem os membros do CG têm uma visão completa da composição do conjunto dos dinamizadores e uma clareza maior da função dos mesmos. Desenvolver a mística do Fundo Dema, coordenar o processo de formulação de propostas, projetos, etc., exigem uma base de confiança do dinamizador. É um processo ainda inicial que deve ser aprofundado.

Alguns encaminhamentos foram decididos:

- Avaliar o quadro da composição e o processo de eleição, efetuado nos municípios.
- Numa nova convocação combinar eleitos em ativo com convidados de espaços sem cobertura.
- Incluir o assunto na avaliação externa e marcar a convocação dos dinamizadores após a sua finalização.
- O CG desenvolver um processo de motivação lenta, mas progressiva em toda a área priorizada de atendimento do Fundo Dema

9.15: III. 4. A expressão e projeção do Fundo Dema fora e dentro do seu público alvo.

Avaliar o calendário 2009 na sua divulgação e impacto. Construir novas propostas para projeção pública do FD.

Debate coletivo com as seguintes conclusões:

- O calendário, tratando questões da região, deve permanecer no mesmo formato e ilustrações onde o povo se reconhece; deve permanecer também como relato-prestação de contas cuidando da visibilidade pública do Fundo Dema. O processo da sua produção se dará durante o ano todo. Em vista disto o CG nos meses de março-abril refletirá sobre as temáticas e ilustrações. Da parte de Altamira, Inês enviará o resultado das reflexões ao fim de abril para Belém. Durante os meses seguintes as diversas atividades desenvolvidas serão aproveitadas também para captar os subsídios para o calendário. A partir da metade de Outubro se iniciará o processo de produção e edição, garantindo a impressão para o fim de Novembro. No início de Dezembro se fará a distribuição.
- Garantir uma publicação aprimorada sobre Fundo Dema com orientação especializada, a partir da avaliação externa
- Criar um informativo dos e para os dinamizadores
- Efetuar esforços para conseguir os subsídios do BASA para a confecção de chapéus e camisas do Fundo Dema.

10.00: III. 5 Avaliação externa. Em que ponto está, quais são os possíveis candidatos, como encaminhar

Apesar dos esforços feitos (dois editais publicados e a avaliação iniciada, mas abortada decorrente da indisposição da responsável), a avaliação planejada até hoje não foi realizada. Diante da necessidade tanto externa como interna de se chegar a definições mais aprofundadas sobre os rumos do Fundo Dema, o CG decidiu os seguintes encaminhamentos:

- Publicar um novo edital no dia 27 de Março de 2009 com a sua conclusão marcada no dia 15 de abril
- Seleção d@s candidat@s entre 16 e 21 de abril
- Início da avaliação na primeira semana de maio e sua conclusão prevista para o dia 25 de agosto de 2009.

10.30: Intervalo

11.00: III.6 Evolução do Projeto Quilombolas : Exposição Matheus. Debate: tod@s

Ver relatório reunião com Quilombolas de novembro de 2008 (em anexo).

Após o apoio dado pelo Fundo Dema ao reforço da organização e representação da articulação quilombola no Estado do Pará, a Associação MALUNGU, um novo projeto encaminhado pelo Fundo Dema foi aprovado pela fundação Ford, desta vez tratando de apoiar uma campanha de legalização das Associações Quilombolas e a criação de um Fundo de apoio. Elaborado com participação direta da coordenação da MALUNGU, o projeto pretendia

iniciar as suas atividades a partir de agosto de 2008. Tanto a eleição da nova diretoria da MALUNGU quanto o processo da preparação e participação dos Quilombolas no FSM 2009 impediram de manter esta previsão. Somente a partir de 09 de Março de 2009 se iniciou a implantação da campanha da legalização e do Fundo de Apoio nos regionais da MALUNGU, tendo ao fim de maio num primeiro retorno dos regional, um período de maiores definições enquanto o projeto todo prevê um processo de dois anos, com monitoramento e assessoria do Fundo Dema.

III.7 Situação da área do Baixo Amazonas: Mineradoras e hidrelétrica do Tapajós .

Representando Fundo Dema e FAOR, o CG de Fundo Dema se fez presente através de seu presidente no seminário realizado pelos movimentos de Baixo Amazonas em Santarém (13/15 de Março), denominado Comunidades Tradicionais e a Mineração. (veja relatório específico em anexo). Há na área de todos os municípios do Baixo Amazonas (Faro, Óbidos, Monte Alegre, Juruti, Aveiro, Oriximiná e Santarém), um avanço constante e acentuado de mineradores (Rio Norte, Alcoa e outros) ameaçando os Dhesca's das populações e dinamizando uma reação de defesa pelos movimentos necessitando um apoio intenso e urgente. Se junta a isto, os planos do PAC referentes às hidrelétricas no rio Tapajós.

Visto a situação relatada e o avanço dos grandes projetos relacionados à mineração e energia, o CG do Fundo Dema decidiu ampliar a sua área de atendimento prioritário, além de Santarém, Belterra e Aveiro já incluídos, para os outros municípios do Baixo Amazonas. Dar-se-á atenção especial na ação integradora em volta de energia e hidrelétricas.

14.30 III.8 Pequenos Projetos

No momento, a partir do fechamento do Edital VII, o Fundo Dema tem ainda à sua disposição um saldo destinado a Pedidos Pequenos de R\$ 7.200,00 e a Pedidos Emergenciais de R\$ 16.000,00. O CG aprovou a solicitação formulada pelo Fórum da BR 163, cinco mil reais, destinados à realização do 2o encontro de Tapajós (discussão sobre as hidrelétricas) e destinou do saldo de emergência também de cinco mil reais, para apoiar a realização da audiência com o presidente Lula sobre Belo Monte em 27 ou 28 de abril de 2009, no Palácio do Planalto, em Brasília.

1500: IV Planejamento

IV.1 .Atividades, cronograma, responsáveis.

Planejamento Fundo Dema 2009

ATIVIDADES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Caravana FSM	Janeiro	CG e Dinamizadores regionais
Malungu	Março/Maio	Matheus, Graça e Marysol
Reunião CG Altamira	25-26 de março de 2009	Matheus e Marysol
Edital Publicação	27 de Março de 2009	Matheus
Edital Apuração	15 a 21 de abril	CG-Matheus
Entregue produto final A.E.	21 de Agosto	Avaliador(a)
Reunião CG discussão AE	25 de agosto 2009	CG - Altamira
CG preparação CCR	26 de agosto 2009	CG – Altamira
Encontro CCR e dinamizadores e FAOR	27 e 28 de agosto 2009	CG – Brasil Novo - Zezinho

Monitoramento e Capacitação de projetos		
Jacareacanga	Junho	Matheus e Sol
Castelo dos Sonhos	Maior - Sugestão	Paulinha
São Felix do Xingu	Sem definição	Matheus, Sol e Ignês
Monitoramento administrativo interno, revisão de todos os projetos FD	Dois semanas tempo integral	Matheus e Sol
Monitoramento F. Apoio Quilombolas.	Junho a Dezembro	Matheus, Sol e Ângela
Atendimento Pontual		
Audiência Belo Monte	27 ou 28 de abril	CG
II Encontro Tapajós - ITB	07 a 08 de maio 2009	CG
6º Assembléia da Prelazia do Xingu - Altamira	12 a 15 Novembro 2009	Ignês
Publicações		
Encontro Panamazônico	15 de julho 2009	Paulinha- Edna- Marilene ou Afonso
Sugestão calendário 2010	30 abril 2009	Ignês
Composição calendario2010	Outubro e nov	Matheus e Sol
Distribuição Calendário 2010	Dezembro	CG - Altamira
AE - Fundo Dema	2º semestre	Matheus e Sol

15.45: **IV.2** Apresentação proposta orçamento de 2009

(Sol, diálogo participante de definição / aprovação formal pelo Comitê Gestor)

A proposta orçamentária foi apresentada por Sione Marysol (Excel) e apreciada e comentada pelo CG. Recebeu a aprovação na íntegra pelo mesmo.

17.00 **IV.3** . Ministério Público Federal de Altamira.

Tendo recebido do Ministério Público Federal de Altamira, Rodrigo Timóteo da Costa e Silva procurador da República, um ofício solicitando informações sobre os projetos junto aos indígenas da região, o CG convidou a procuradoria para sua reunião a fim de esclarecer as razões do pedido e estreitar os laços de colaboração mútua. Atendido o convite, o procurador desenvolveu uma discussão de aproximadamente duas horas com CG, tratando a questão da hidrelétrica de Belo Monte e a questão indígena.

Em relação à Belo Monte ele registrou o fato que Eletrobrás tinha entregado ao IBAMA o trabalho quase concluído dos estudos do Impacto ambiental (EIA) da obra proposta, já atingindo um volume de 20.000 páginas com os estudos antropológicos ainda para fazer. A partir disto o Ibama iniciou a análise dos estudos feitos e pretende liberar o licenciamento da obra até Setembro de 2009. O procurador considera absolutamente necessário que o MPF junto com a sociedade civil elabore um parecer paralelo e independente a fim de poder questionar a partir de critérios técnicos a proposta apresentada, visando à mitigação dos impactos previstos. Só a partir disto os movimentos sociais poderiam reforçar a sua luta de resistência. Acordamos que o MPF junto com o Comitê Xingu Vivo elabore a proposta para

construir uma rede de voluntários especializados e a envie para Belém onde a Fase/Fundo Dema a discutirá junto à rede FAOR e outras redes no âmbito regional e nacional.

A questão indígena foi alimentada por uma pressão dos indígenas da região em cima do MPF para ter um acesso maior aos recursos do Fundo Dema. O CG fez uma exposição do Fundo Dema, usando um Power Point ilustrado, explicando os mecanismos de decisão e participação existentes, além da listagem dos projetos já aprovados e em andamento. Após um breve aprofundamento das dificuldades da abordagem indígena, o CG se comprometeu de enviar a lista dos projetos em andamento junto aos indígenas, enquanto o MPF considerou que os indígenas têm condições de construir um relacionamento direto com Fundo Dema sem intermediação de terceiros.

Belém, 29 de Março de 2009
Matheus Otterloo, relator